



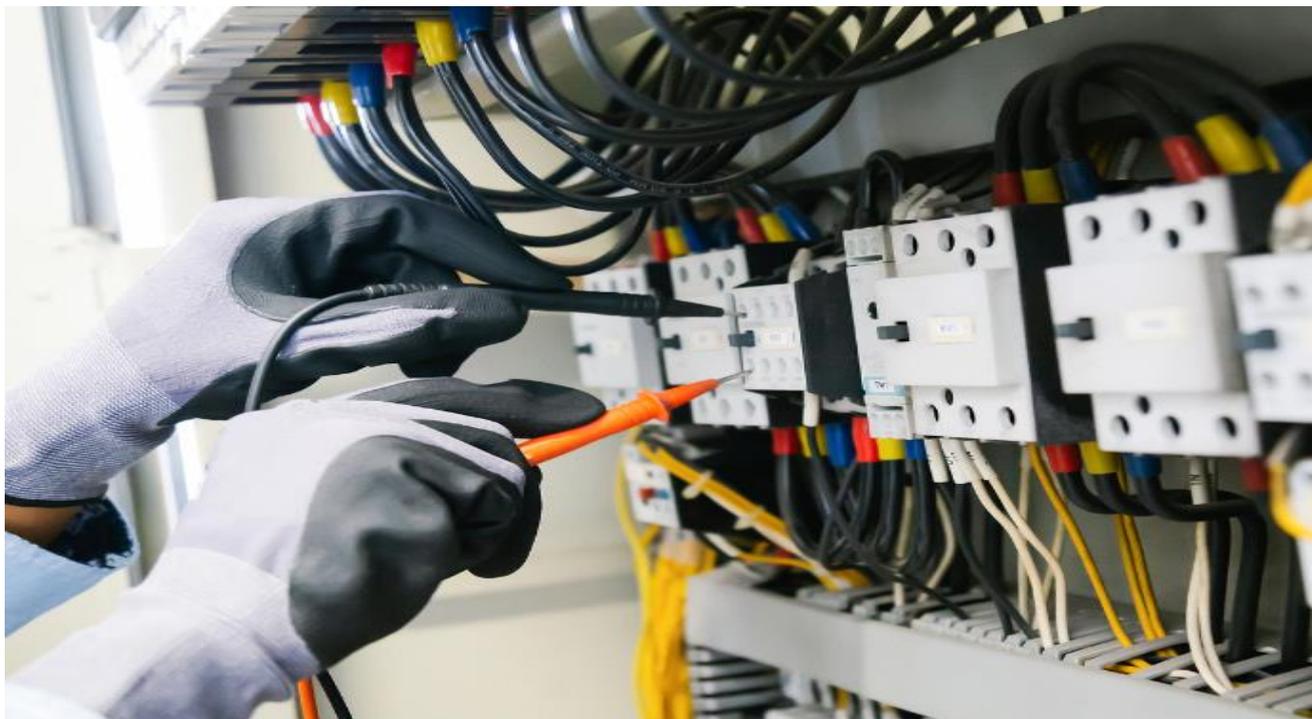
## Na Mídia

09/03/2023 | [LexLatin](#)

### Legrand adquire 69% da Clamper Indústria e Comércio

A Legrand anunciou a operação no mesmo dia em que apresentou seus resultados financeiros e extrafinanceiros

Rosa Ramos



A multinacional de origem francesa Legrand anunciou em fevereiro a aquisição de 69% das ações em circulação da Clamper Indústria e Comércio (líder em proteção de equipamentos contra raios no Brasil). Com esta compra, cujo valor não foi revelado, a empresa adquirente reforça a sua presença no mercado brasileiro, acrescentando uma marca consolidada a um portfólio que já inclui outras como Bticino, HDL, Lorenzetti, Vantage, Da-Lite, Tynetec, SMS, Minkels e Daneva, de um total de 80 marcas, e linhas de produtos como Pial, Cemar e Cablofil.

A Legrand (líder em materiais elétricos e hidráulicos) anunciou a operação no mesmo dia em que apresentou seus resultados financeiros e extrafinanceiros. A empresa francesa pode adquirir até 100% das ações da Clamper, já que

ambas assinaram um contrato de compra e venda de ações marcando a aposentadoria total de dois dos três fundadores da Clamper e um acordo de compra e venda com o fundador remanescente.

**A transação, cujo fechamento está sujeito ao cumprimento de condições precedentes tradicionais, incluindo a aprovação da autoridade antitruste brasileira, teve como assessores jurídicos Demarest Advogados (para Legrand) e Lasmar Advogados (para Clamper). Segundo a mídia brasileira, esta empresa possui 4.000 patentes que cobrem quase 1.450 sistemas e tecnologias diferentes.**

A Legrand é reconhecida por realizar aquisições de empresas e marcas que ampliam suas atividades ou lhes conferem posições de liderança em países com mercados promissores, em segmentos de grande expansão como data centers, eficiência energética e mobilidade, infraestrutura de transporte e centros de informação e Internet das Coisas (pelo menos 45% de suas aquisições entre 2010 e 2021 foram em segmentos de grande expansão). Desde a sua fundação (1954), eles compraram 185 empresas, as últimas anunciadas (na mesma época) foram a Clamper Indústria e Comércio e a A. & H. Meyer, da Alemanha.

Em 2022, a Legrand aumentou as suas vendas em 19,2% (mais de 8.300 milhões de euros), obteve uma margem operacional ajustada de 20,4% das vendas e free cash flow de 1.036 milhão de euros, atribuiu um lucro líquido de 26,8% e adquiriu 7 empresas, dentro um "ambiente contínuo muito instável", nas palavras de Benoît Coquart, seu diretor executivo. "Essas conquistas mais uma vez confirmam a relevância do modelo Legrand para expandir nossos negócios e acelerar a criação de valor", acrescentou.

Entre seus planos para 2023, a empresa "irá implementar iniciativas para aproveitar qualquer oportunidade de crescimento que surgir e otimizar suas estruturas de custos" e, além disso, venderá seus ativos na Rússia (que representou 1,5% das vendas em 2022), como estratégia para garantir o cumprimento das sanções e a continuidade de longo prazo das operações locais. As demonstrações financeiras da Legrand refletiram que 2022 representou uma deterioração de seus ativos no país europeu.

Assessores jurídicos

Assessores da Legrand S.A.:

**Demarest Advogados: Sócio Paulo Rocha. Sócios Marcelo Peloso e João Godoy.**

Assessores da Clamper Indústria e Comércio S.A.:

Lasmar Advogados: Sócio Eduardo Lasmar.

